



**Processo de seleção para ingresso no Programa de Pós-graduação em  
Educação Básica – Mestrado Profissional – Turma 2026/1**

**Primeira Etapa: Prova escrita**

**Linha de Pesquisa - Fundamentos, Política e Gestão da Educação**

Considere os trechos selecionados da entrevista com Christian Laval publicada na revista REPOD e do ensaio organizado por Silva (2022) “Por uma Pedagogia Crítica: confluências entre as teorizações de Peter McLaren e o pensamento freireano”, conforme indicados na bibliografia do Edital:

[...] o neoliberalismo não apenas triunfa por toda a parte, mas está também profundamente enraizado no corpo social e nas subjetividades contemporâneas. Enfrentar o neoliberalismo não quer dizer denunciá-lo, até mesmo ruidosamente, mas, primeiramente, compreendê-lo em sua lógica interna, considerá-lo como uma “normatividade que não possui fronteiras nem limite”. (Laval, 2022, p. 525)

O neoliberalismo não nega o papel do Estado, muito pelo contrário. Ele lhe concede a função central de assegurar as condições jurídicas, políticas e culturais do livre mercado, mas também, ainda, de criar todas as condições institucionais e subjetivas para que toda a sociedade se adapte e se conforme à lógica da concorrência. Em outras palavras, o Estado neoliberal atua de modo a fazer da lógica capitalista a lógica geral da vida humana. (Laval, 2022, p. 525)

McLaren apresenta importantes elementos de sua aproximação intelectual com a complexidade dialética e dialógica da obra de Paulo Freire [...]. As narrativas do autor recuperam memórias de encontros com Freire e a importância da teoria freireana para fomentar políticas e práticas educacionais pautadas nas lutas contra-hegemônicas e no enfrentamento das atuais dinâmicas de poder ancoradas em políticas neoliberais e neoconservadoras. (Silva, 2022, p. 530)

A entrevista de Christian Laval evidencia que o neoliberalismo opera, na contemporaneidade, como uma racionalidade normativa que ultrapassa o campo econômico e reestrutura o conjunto da vida social. Essa racionalidade infiltra-se nas instituições, nas políticas públicas e na formação das subjetividades, por meio de mecanismos de governamentalidade que orientam práticas, comportamentos e expectativas segundo os princípios da concorrência, da eficácia e da rentabilidade.

Em contraste e em diálogo crítico com esse cenário, apresenta a aproximação entre a centralidade de uma pedagogia crítica comprometida com a emancipação humana. Tal perspectiva convoca a educação a constituir práticas e políticas contra-hegemônicas, capazes de enfrentar as dinâmicas de poder próprias do neoliberalismo e de afirmar processos formativos orientados pelo diálogo, pela consciência crítica e pela transformação social.

Considerando essas análises, elabore um texto dissertativo argumentativo, analítico e fundamentado teoricamente, discutindo os efeitos da racionalidade neoliberal sobre a educação e sobre as políticas educacionais, bem como as possibilidades de resistência e reinvenção democrática apresentadas pela pedagogia crítica e emancipatória de inspiração freireana.